

Dinheiro.

GM dispensa operários

A unidade da GM em São José dos Campos, SP, dispensou todos os funcionários ontem. Uma linha com 1,5 mil operários pode ser desativada.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

FÁBRICA EM LINHARES PRIMEIRO CARRO CAPIXABA EM 2014



Serão 500 empregos na 1ª fase de operação e 1,2 mil até 2016

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Se tudo correr como os investidores querem, o primeiro carro montado no Espírito Santo estará nas ruas em janeiro de 2014. Essa é a previsão dos executivos da CN Auto que, ontem, no Palácio Anchieta, assinaram contrato de licença e de transferência de tecnologia com os chineses da Harbin Hafei para a produção dos miniutilitários modelo Towner da marca. O investimento, como A GAZETA vem noticiando desde o final do ano passado, será de R\$ 250 milhões e abrirá 500 empregos diretos na primeira fase. Até 2016, quando a quarta fase já deverá estar operando, serão 1,2 mil postos abertos pela operação.

A montadora ficará numa área de 1 milhão de metros quadrados às margens da BR 101, Linhares, ao lado da Weg Motores Elétricos. O terreno está sendo comprado pelo empreendedores.

A fábrica será inaugurada com capacidade de 12 mil carros/ano em apenas um turno. Operando em dois turnos será possível atingir 20 mil unidades. Em 2015, com a segunda fase pronta, serão 25 mil carros em um único turno. Em 2016, a fábrica, em dois turnos, terá capacidade para 47 mil utilitários por ano.

“Assim como o início das obras dependerá do andamento do licenciamento ambiental, as ampliações dependerão do andamento do mercado. Segundo nossas contas, o mercado brasileiro deverá crescer entre 5% e 10% ao

CONSIDERAÇÕES

“Mapeamos o Brasil todo. Foram analisados 12 Estados e escolhemos o Espírito Santo. Uma decisão estritamente técnica que analisou as qualidades e os defeitos”

ÉRICO SODRÉ
CONSELHO DA CN AUTO

“A vinda dessa montadora reafirma nossa política de desenvolvimento equilibrado do Espírito Santo. Um investimento importante que traz uma nova atividade”

RENATO CASAGRANDE

ano nos próximos anos. Confirmado isso, nosso cronograma se mantém”, assinalou o presidente da CN Auto, Ricardo Strunz.

O presidente da Hafei, Liu Zhengjun, veio da China apenas para assinatura do contrato. “O Brasil é um dos grandes mercados do mundo, por isso fechamos essa parceria com a CN Auto”.

Na primeira fase, será montada apenas a picape cabine simples. Nas outras, passarão a ser feitas no Estado picape cabine dupla, picape cabine estendida, minivan passageiros e minivan furgão.

Segundo Strunz, independentemente de como será regulamentado o novo regime automotivo, o empreendimento sai. “Confiamos na sensibili-



Renato Casagrande em uma Towner, modelo miniutilitário que será produzido pela nova indústria

FOTOS DE THIAGO GUIMARÃES/SECOM

RAIO-X DA 1ª MONTADORA DO ESTADO

Onde ▼ Linhares

No distrito de Rio Quartel, às margens da BR 101 e ao lado da Weg. A área tem 1 milhão de metros quadrados.

Investimento ▼ Inicial

Somente na primeira fase, que fica pronta em janeiro de 2014, o investimento será de R\$ 250 milhões.

Capacidade ▼ Produção

A fábrica será inaugurada com capacidade de 12 mil carros/ano em apenas um turno. Operando em dois turnos será possível atingir 20 mil unidades.

Em 2016, a fábrica, em dois turnos, terá capacidade para 47 mil utilitários por ano.

Modelos

▼ Towner
Picape Cabine Simples, Picape Cabine Dupla, Picape Cabine Estendida, Minivan Passageiros e Minivan Furgão.

Cronograma

▼ Empregos
Tudo vai depender dos licenciamentos, mas a ideia é que as obras comecem no início de 2013 e que inauguração seja em 2014. Na primeira fase da operação serão abertas 500 vagas. Até 2016, serão 1,2 mil postos.

dade do governo, nem cogitamos a regulamentação de um regime que inviabilize a construção da nossa unidade em Linhares”.

Strunz refere-se aos oito dos 12 processos produtivos que o governo quer que sejam realizados no Brasil. “Pelo que foi anunciado em abril, é um regime para grandes montadoras, que já tem uma base montada aqui. Nós estamos chegando, precisamos de um tempo para termos 65% dos componentes fabricados no Brasil. Não podemos, por conta disso, ser punidos com um IPI maior”.

FORNECEDORES

Com a chegada de mais essa âncora, a expectativa do governo é que mais uma cadeia de fornecedores for-

me-se no Espírito Santo. “A rede de fornecedores do mercado automobilístico é bastante grande, são as autopeças. São fabricantes de estofados, tintas, parte elétrica, ou seja uma infinidade de novas portas que começam a se abrir. Lembrando que a Marcopolo já anunciou uma fábrica de ônibus em São Mateus e podemos ter o anúncio de mais outra montadora de carros no Estado ainda em 2012”, destacou o secretário de Desenvolvimento do Estado, Márcio Félix.

O Grupo Pianna, que atua no mercado de veículos com concessionárias das marcas Fiat, Chevrolet e Honda, será responsável pela comercialização dos veículos fabricados pela montadora da CN Auto.